

Construir na ruína  
A propósito da cidade romanizada de Conimbriga

I

Pedro Duarte Santos de Alarcão e Silva

FAUP 2009

Dissertação de Doutoramento em Arquitectura apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Orientador: Professor Associado Francisco Barata Fernandes (FAUP)  
Co-Orientador: Professor Catedrático Antonio González-Capitel (ETSAM)

## Construir na ruína

A propósito da cidade romanizada de Conimbriga

## Sumário

### *VOLUME I*

Agradecimentos (ix)

Resumos (xi)

Introdução (p. 1)

Parte 1 Construir na ruína: entre a conservação e a reconstrução (p. 9)

1. Património: identidade e desenvolvimento (p. 11)
2. A ruína: fragmento de arquitectura (p. 15)
  - 2.1. Aprender com a arquitectura do passado
  - 2.2. Aprender com a ruína
  - 2.3. O desenho da ruína, instrumento de análise do arquitecto
3. Especificidade do património arqueológico (p. 23)
  - 3.1. Sobre as teorias do restauro e as cartas e recomendações internacionais
  - 3.2. A condição de ruína
4. Intervenção no património arqueológico (p. 31)
  - 4.1. Conservação
  - 4.2. Reconstrução
    - 4.2.1. Reconstituição
    - 4.2.2. Reabilitação

Parte 2 Construir na ruína: três exemplos (p. 47)

5. A cidade romana de Mérida (p. 49)
  - 5.1. Origens e evolução da cidade romana (p. 51)
  - 5.2. O Teatro Romano de Mérida (p. 59)
    - 5.2.1. Escavações arqueológicas
    - 5.2.2. Intervenção de Antonio Gómez Millán (1916-1925)
    - 5.2.3. Intervenção de Félix Hernández Giménez (1943-1954)
    - 5.2.4. Intervenção de José Menéndez-Pidal (1962-1978)
    - 5.2.5. Intervenção de Dionísio Hernández Gil (1981)
    - 5.2.6. Intervenção de Rafael Mesa e Jesus Martínez (1988-1990)

- 5.3. O Templo de Diana e o Palácio de *Los Corbos* (p. 91)
  - 5.3.1. Escavações arqueológicas
  - 5.3.2. Intervenção de José Menéndez-Pidal (1972-1976)
  - 5.3.3. Intervenção de Dionísio Hernández Gil (1985)
- 5.4. O Museu Nacional de Arte Romana (p. 119)
  - 5.4.1. Antecedentes
  - 5.4.2. O edifício
  - 5.4.3. Ampliação do edifício
  
- 6. A cidade romana de Sagunto (p. 137)
  - 6.1. Origens e evolução da cidade romana (p. 139)
  - 6.2. O Teatro Romano de Sagunto (p.143)
    - 6.2.1. Escavações, interpretações e intervenções anteriores ao séc. XX
    - 6.2.2. Projecto de José Luís Ferreres (1917)
    - 6.2.3. Intervenção Jeroni Martorell (1930-1935)
    - 6.2.4. Intervenção de Alejandro Ferrant – Fase 1 (1956-1968)
    - 6.2.5. Intervenção de Alejandro Ferrant – Fase 2 (1970-1974)
    - 6.2.6. Intervenção de Antonio Almagro (1976-1979)
    - 6.2.7. Intervenção de Giorgio Grassi e Manuel Portaceli (1985-1993)
  - 6.3. O Fórum Romano de Sagunto (p.197)
    - 6.3.1. Projecto de Giorgio Grassi e Manuel Portaceli (1985)
  
- 7. A cidade romanizada de Conimbriga (p. 203)
  - 7.1. Origens, ocupação e evolução da cidade (p. 205)
  - 7.2. Estruturas escavadas (p. 251)
    - 7.2.1. Antecedentes
    - 7.2.2. Intervenção da DGEMN – Fase 1 (1930-1948)
    - 7.2.3. Intervenção da DGEMN – Fase 2 (1949-1964)
    - 7.2.4. Escavações da Missão Luso-francesa (1964-1971)
    - 7.2.5. Intervenção do IPPC (1986-1994)
    - 7.2.6. Intervenção do IPM (1996-2006)
  - 7.3. O Museu Monográfico de Conimbriga (p. 353)
    - 7.3.1. Antecedentes
    - 7.3.2. O edifício
    - 7.3.3. Ampliação do edifício
    - 7.3.4. Posto de Turismo

Considerações finais (p. 385)

Bibliografia (p. 401)

Glossário (p. 425)

Lista de figuras (p. 429)

Lista de quadros (p. 445)

## *VOLUME II*

Atlas

Lista de desenhos

## Resumo

No presente estudo procuramos identificar a *especificidade* do património arqueológico, isto é, as características que parecem condicionar a intervenção arquitectónica neste âmbito, o de *construir na ruína*. A *ruína* constitui, assim, o objecto de uma investigação que se centra num período histórico específico: a arquitectura romana.

Na primeira parte do trabalho, a investigação desenvolve-se em torno de quatro questões principais, cuja pertinência e operatividade se procura pôr à prova posteriormente, através da análise de casos concretos: qual o interesse em estudar a *ruína*, fragmento de arquitectura do passado; qual o papel do arquitecto no processo de descoberta e *interpretação* da *ruína*; qual a *especificidade* do património arqueológico, da *ruína*; finalmente, como se caracteriza a intervenção do arquitecto na *ruína*.

Na segunda parte do trabalho, são analisados os exemplos seleccionados: Mérida, Sagunto e Conimbriga.

Em Mérida, analisamos as intervenções no Teatro Romano; no Templo do Fórum Municipal, mais tarde reintegrado no Palácio de *Los Corbos*, de cariz renascentista; bem como o Museu de Arte Romana de Mérida, projectado por Rafael Moneo, edifício construído de raiz, sobre vestígios romanos existentes.

Em Sagunto, analisamos as intervenções no Teatro Romano, sujeito a sucessivas etapas de reconstrução mimética, até ser objecto de uma operação de reabilitação, promovida por Giorgio Grassi e Manuel Portaceli; os mesmos arquitectos que realizaram um projecto para o Fórum Romano, também analisado, com objectivos e resultados bem distintos.

Em Conimbriga, analisamos as intervenções até hoje realizadas, bem como o processo que levou à construção e posterior ampliação do museu monográfico. Também em Conimbriga, principal caso de estudo, procuramos recolher, sistematizar e analisar a documentação produzida até então, avançando com algumas possibilidades de interpretação, expressas em desenho, para alguns sectores da cidade e para alguns edifícios.

No final apresentamos uma síntese, evocação das conclusões provisórias que fomos construindo ao longo da investigação, confrontando as diversas características dos exemplos estudados, em função dos principais temas e problemas levantados.

## Abstract

In this study we try to identify the particularities of the archaeological patrimony, meaning, the characteristics that seem to condition the architectural intervention in this field, *construir na ruína (the act of building in the ruin)*. The *ruin* is thus the object of an investigation centred in a specific historical period: roman architecture.

In the first part of this work, the investigation is developed within four main questions of which relevancy and operability we try to test further on by analysing specific cases: what interest is there in studying the *ruin*, a fragment of past's architecture; what's the role of the architect in the process of finding and *interpreting* the *ruin*; what is the *specificity* of the archaeological patrimony, of the *ruin*; finally, how the architect's intervention in the *ruin* is characterized.

In the second part of the work, the selected examples are analysed: Mérida, Sagunto and Conimbriga.

In Mérida, we analyse the interventions in the Roman Theater; in the Municipal Forum Temple, later on reintegrated in the *Los Corbos* Palace with renascence characteristics; as well as the Mérida Roman Art Museum , projected by Rafael Moneo, which was build over existing roman remains.

In Sagunto, we analyse the interventions in the Roman Theatre, which suffered successive mimetic reconstruction stages, until the rehabilitation operation promoted by Giorgio Grassi and Manuel Portaceli; the same architects who did a project for the Roman Forum, also analysed, with quite different objectives and results.

At Conimbriga, we analyse the interventions made until the date, as well as the process that lead to the building and further extension of the monographic museum. Also at Conimbriga, the main case study, we tried to gather, systematize and analyse the documentation produced until then, advancing some possibilities of interpretation, expressed in drawing, for some sectors of the city and for some buildings.

In the end we present a summary, an evocation of the provisional conclusions that were built during the investigation, confronting the different characteristics of the suited examples, according to the main themes and problems rose.

## Résumé

Dans cette étude, nous cherchons à identifier la spécificité du patrimoine archéologique, c'est à dire, les caractéristiques qui semblent conditionner l'intervention architectonique dans le contexte suivant : *construir na ruína* (construire dans les ruines). Les ruines font ainsi l'objet d'une recherche centrée sur une période historique spécifique : l'architecture romaine.

Dans la première partie du travail, la recherche tourne autour de quatre questions principales, dont la pertinence et le caractère opérationnel seront mis à l'épreuve par la suite, par l'analyse de cas concrets : quel est l'intérêt d'étudier les ruines, fragment de l'architecture du passé ; quel est le rôle de l'architecte dans le processus de la découverte et dans *l'interprétation des ruines* ; quelle est la *spécificité* du patrimoine archéologique, des *ruines* ; et finalement, comment l'intervention de l'architecte dans les *ruines* se caractérise.

Dans la deuxième partie du travail, les exemples sélectionnés sont analysés : Mérida, Sagunto et Conimbriga.

A Mérida, nous avons analysé les interventions sur le Théâtre Romain ; sur le Temple du Forum Municipal, plus tard réintégré dans le Palace de *Los Corbos*, de type renaissance, ainsi que sur le Musée d'Art Romain de Mérida, réalisé par Rafael Moneo, édifice entièrement construit sur des vestiges romains existants.

A Sagunto, nous avons analysé les interventions sur le Théâtre Romain, objet d'étapes successives de reconstruction mimétique, jusqu'à ce qu'il fasse l'objet d'une opération de réhabilitation promue par Giorgio Grassi et Manuel Portaceli ; architectes qui ont également réalisé un projet pour le Forum Romain, aussi analysé, avec des objectifs et des résultats bien différents.

A Conimbriga, nous avons analysé les interventions réalisées jusqu'à au présent, ainsi que le processus qui a conduit à la construction et par la suite à l'agrandissement du Musée monographique. Du même à Conimbriga, principal cas d'étude, nous avons cherché à recueillir, systématiser et analyser la documentation produit jusque là, en présentant certaines possibilités d'interprétation, par le dessin, pour certains secteurs de la cité et pour certains édifices.

Enfin, nous avons présenté une synthèse qui évoque des conclusions provisoires obtenues tout au long de la recherche, tout en confrontant les diverses caractéristiques des exemples étudiés en fonction des principaux thèmes et problèmes soulevés.